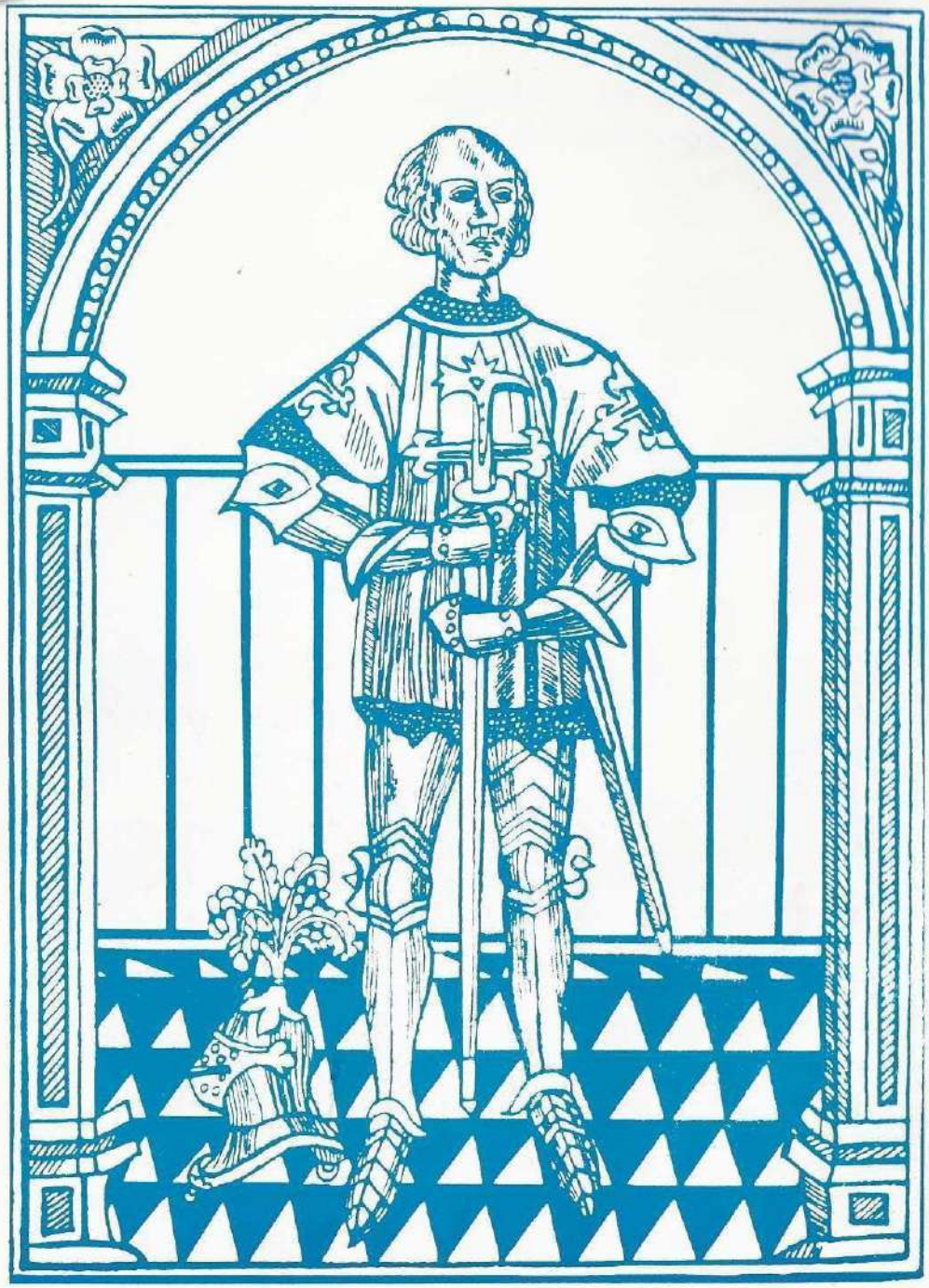


SOCIEDADE
HISTÓRICA
DA
INDEPENDÊNCIA
DE PORTUGAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1991 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 1991

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação	
5.4.84	1. Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
	2. Arq. José Manuel de Castro Galhardo Soares-Zilhão
	3. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha
	4. Coronel Carlos Fernando da Costa Gomes Bessa
	5.
	6. Francisco José de Azevedo da Cunha Rosa
15.3.89	7. Dr. José Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
5.4.84	8. General Frederico Alcide de Oliveira
24.3.88	9. Prof.ª D. Maria Germana Dias da Silva Corrêa Tanger
5.4.84	10. Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
	11. Prof. Doutor Jorge Borges de Macedo
	12. Dr. José Luís Esteves da Fonseca
	13. Embaixador Dr. José Tomás Cabral Calvet de Magalhães
15.3.89	14. Eng.º Armando da Palma Carlos
5.4.84	15. Dr. Luís d'Avillez de Almeida Mello de Castro
5.4.84	16. Eng.º Manuel Aboim Ascensão de Sande e Lemos
	17.
	18. Prof. Doutor D. Pedro da Cunha Mendonça e Menezes (Marquês de Olhão)
	19. D. Salvador Vaz de Almada
	20. General Tomás José Basto Machado
28.6.85	21. Prof. Eng.º Agostinho Ferreira Gambetta
	22. Almirante António Horta Galvão de Almeida Brandão
	23. Embaixador Dr. José Manuel Magalhães Pessoa Fragoso
30.5.86	24. General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
	25. Dr. José Manuel Marques Palmeirim
	26. Dr. Rafael de Barros Soeiro
5.2.87	27. Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
	28. João António Pacheco Pereira Coutinho
	29. General Manuel Freire Themudo Barata
24.3.88	30. Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	31. D. Olga Álvares Pereira de Mello (Marquesa do Cadaval)
	32. General José Batista Pereira
15.3.89	33. D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva)
	34. Eng.º António Guilherme Paulo Vallada
	35. Alberto Augusto Martins dos Reis
29.3.90	36. Comandante Virgílio de Carvalho
	37. Dr. Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
	38. Dr. Carlos da Silva Gonçalves
	39. Dr. Baltazar Leite Rebello de Sousa
	40. Dr. António Augusto Saraiva Leitão

Exmos Consócios

Satisfazendo o disposto no n.º 9 do art. 26.º do Estatuto, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o Relatório da sua Administração, o Balanço Geral e a conta de gerência referentes ao exercício de 1991.

Sem dúvida, que a SHIP cresceu no ano em análise. Todavia, limitações e dificuldades decorrentes, sobretudo, de carências de pessoal para dirigir e apoiar a execução de algumas tarefas não nos permitiram atingir os objectivos propostos no Programa de Acção aprovado em Assembleia Geral de 15 de Novembro de 1990. Mesmo assim, houve áreas em que, porventura, se conseguiram ultrapassar as metas previstas.

Aliás, tudo isto ficará patente nos elementos que temos como mais relevantes e que submetemos a apreciação dos Exmos. Consócios.

A — ORGANIZAÇÃO

1. Estruturação

Se, em 1991, não se alterou a implantação territorial da SHIP, há a assinalar a assinatura do Protocolo com o Instituto dos Assuntos Sociais da Educação (IASE) que, como adiante se referirá, se traduziu de imediato em resultados práticos do maior interesse.

Quanto ao movimento de associados os números falam por si, muito em especial no que diz respeito a sócios extraordinários, aspecto este da maior importância quer pelo seu significado que pelo que representa em solidez da nossa Instituição.

Sócios da SHIP em 31/12/91

No início do ano, a SHIP contava com 1403 sócios. Faleceram durante o ano 22, pediram a sua exoneração 10 e foram admitidos 128.

Assim, a nossa Sociedade conta, no final de 1991, com 1499 sócios, assim distribuídos pelos diferentes Distritos, Regiões Autónomas e estrangeiro:

AVEIRO	13
BEJA	1
BRAGA	15
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	28
COIMBRA	12
ÉVORA	10
FARO	83
GUARDA	3
LEIRIA	7
LISBOA	1146
PORTALEGRE	9
PORTO	63
SANTARÉM	3
SETÚBAL	41
VIANA DO CASTELO	6
VILA REAL	6
VISEU	8
PONTA DELGADA	8
ANGRA DO HEROÍSMO	5
FUNCHAL	7
ÁFRICA DO SUL	2
BÉLGICA	1
BRASIL	7
CANADÁ	1
ESPANHA	1
E. U. A.	1
ITÁLIA	2
MACAU	6
SUIÇA	1
TOTAL	1499

Sócios efectivos	1459
Sócios Correspondentes	3
Sócios Honorários	1
Sócios Extraordinários	17
Sócios de Mérito	19

A multiplicidade dos serviços que absorvem o Director responsável pelos Serviços Administrativos não permitiu ter pronto para edição o Anuário referente ao trimestre 1987/1989. Vamo-nos empenhar em fazer sair conjuntamente os anuários de 1987/1989 e 1990/1992.

2. Órgãos Centrais de Apoio

A melhoria de condições financeiras e o desenvolvimento dos serviços e actividades permitiram à Direcção passar a dispor de um Acessor remunerado. Trata-se do anterior Secretário-Geral que não só conhece bem a Instituição como, pela sua formação Universitária (Diplomado em História) e pela sua capacidade e especialização em trabalhos de organização e montagem de exposições e documentação, nos vai permitir melhorar alguns serviços (Biblioteca e Arquivo, entre outros), e assegurar com regularidade e eficiência o ritmo de publicação do Boletim e Revista, bem como de Exposições mensais na Sede.

Esta circunstância aliada à colaboração eventual de uma Professora Universitária diplomada em História, cedida pelo Ministério de Educação, levou-nos a modificar a implantação da Direcção e Secretaria, com benefício para o rendimento dos serviços.

Mais uma vez se põe em realce a extrema dedicação e o zelo do nosso pessoal, pois só a forma empenhada como se entregam às suas tarefas tem permitido à Direcção levar avante muitos dos seus projectos.

Quanto à segurança do Palácio a mesma continua a funcionar a contento.

3. Palácio da Independência

Após o restauro da zona histórica do Palácio — ou seja, Sala dos Conjurados, Muralha Fernandina e seus anexos — passou-se para a reposição do antigo Jardim Setecentista.

A obra avançou, a cargo da DGEMN, com um projecto que, tanto quanto possível, reproduz o jardim aqui existente após o terramoto de 1755.

De novo, com apoios financeiros que vamos conseguindo, a SHIP tem de suportar uma parte considerável de despesas não previstas na obra orçamentada pela DGEMN. Estão neste caso, o arranjo das paredes laterais, electrificação do Jardim, a sua rega e a retirada das terras para nivelamento do terreno.

A obra deve ficar concluída, inclusivé com a plantação de arbustos e flores, no 1.º semestre de 1992.

4. Museu da Identidade Lusíada

Como se vem referindo em relatórios anteriores, o Museu só poderá avançar, de facto, após a desocupação do Palácio pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas.

E, neste sentido, no ano de 1991 deu-se um passo decisivo com a adjudicação da 2.ª e última fase de construção da nova Sede daquela Associação. Segundo o contrato então assinado, em cerimónia para a qual foi convidado o Presidente da Direcção da SHIP, a obra ficará concluída no 1.º semestre de 1992.

Também a Câmara Municipal de Lisboa, no ano em análise, iniciou as obras de esgotos, colectores e pavimentação da Rua das Portas de Santo Antão, obras que ficarão concluídas no 1.º trimestre de 1992.

Estão, assim, reunidas as condições para no próximo ano, não somente se vedarem as Arcadas como se iniciar a ocupação, com o Museu, de alguma parte deste Palácio.

O arquivo e biblioteca continuam em organização.

B — ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

5. Conferências, Colóquios e Outros

Promovemos durante o ano na Sede, 7 conferências, que a seguir se voltam a anunciar, visto na altura se terem discriminado no Boletim mensal:

— Em 9/1, sobre "Símbolos Nacionais", pelo Dr. Severiano Teixeira;
— Em 23/4, sobre "A Valorização da Língua Portuguesa", pelo Prof. Doutor Marques Guedes;
— Em 26/6, sobre "A Nau do Trato", pelo Sr. Manuel Carrêlhas;
— Em 12/11, sobre "Rumo e Destino de Portugal no reinado de D. Duarte", pelo Dr. José Filipe Tomás;
— Em 19/11, sobre "As Casas Senhoriais do Reino ante a política de D. Duarte", pelo Dr. João de Sousa;
— Em 30/11, sobre "Para uma Revisão da História das Relações entre Portugal e a Espanha", pelo Prof. Doutor José Mattoso.

Também nas Delegações se pronunciaram conferências, nomeadamente incritas nas Comemorações do 1.º de Dezembro, como adiante se referirá, no Capítulo das Comemorações daquela efeméride.

6. Programas na Rádio

Na RDP Internacional (onda curta), todas as semanas, integrado na rubrica "Bom Dia Europa", destinada aos ouvintes portugueses emigrados nos diversos Países europeus, continuámos a transmitir o "espaço SHIP" com a presença de um historiador que dialogava com os apresentadores do programa e respondia às perguntas que, pelo telefone, os emigrantes fazem e que constituem objecto do concurso que, anualmente, tem proporcionado a vinda a Portugal dos filhos dos vencedores desses concursos.

Na Rádio Renascença, aos sábados, entre as 19,20 e as 19, 40 h. dois programas, em semanas alternadas, intitulados "Homens Bons de Portugal" e "Oito Séculos de Portugal na Cultura Europeia". Transmitiram-se durante o ano 26 programas sobre os "HOMENS BONS" e 25 programas "OITO SÉCULOS".

Cabe aqui referir, com os sinceros agradecimentos, dois sócios da SHIP que, a partir de Agosto inclusivé, e em virtude da doença prolongada do nosso habitual colaborador e sócio Armando Correia, logo se prontificaram, graciosamente, a substituí-lo na locução e continuidade dos programas da Rádio Renascença: os locutores D. Júlia Maria e Galiano Pinheiro. Sem essa disponibilidade, sem a imediata doação e devoção destes sócios profissionais da Rádio, a SHIP teria, decerto, bastantes dificuldades em continuar esses programas, mantendo os altos padrões de qualidade que julgamos possuirem.

7. Visitas e Excursões

Também de forma sucinta damos aqui nota das visitas efectuadas este ano:

— À Assembleia da República, em 2 de Fevereiro, com cerca de 100 associados;
— De 6 jovens, vencedores do concurso do programa "Bom Dia Europa", filhos de emigrantes portugueses, de 1 a 8 de Setembro, percorrendo parte do País, e recebidos pela SHIP e RDP;

— Ao Palácio da Independência, por 60 sócios do Centro Nacional de Cultura, sob a égide de D. Helena Vaz da Silva, em 30 de Novembro.

Além disso, a SHIP preparou cuidadosamente duas viagens que não despertaram nos associados o interesse que julgávamos ter: a "Rota dos Santuários", em que visitaríamos Fátima, Braga, Viana do Castelo e Santiago de Compostela; e Guiné-Bissau, onde se observaria a obra dos Portugueses e se passariam uns dias nas extraordinárias praias daquele País. Infelizmente não houve inscrições em número suficiente e tivemos de anular estas viagens. Mas esperamos fazer nova tentativa, em 1992, para a visita à Guiné-Bissau.

8. Edições da SHIP

Também editamos uma pequena brochura com os discursos, conferências e homilia pronunciados nas cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro de 1989, não só em Lisboa mas também nas Delegações.

Durante o ano continuou a publicação regular do Boletim Informativo, tendo-se editado 11 números, visto que habitualmente no período de férias apenas sai um número abarcando 2 meses. E, como os associados verificaram, a partir de Outubro foi possível melhorar substancialmente o aspecto gráfico do Boletim, com a capa e contra-capa a cores, mercê do apoio que nos foi concedido pelo IASE, em virtude do protocolo assinado com aquele Organismo do Ministério da Educação em 24/5.

9. Concertos Musicais

Iniciativa começada em 1990, com bastante sucesso, continuou por todo este ano, ampliando-se até a actividade. Ou seja, em vez de termos apenas Grupos Corais passámos também a ouvir pequenas orquestras e coros acompanhados com instrumental. Este alargamento trouxe uma nova perspectiva a estes concertos, emprestando-lhes maior brilho e consequente satisfação na assistência.

Durante 1991 actuaram os seguintes agrupamentos:

Em 25/1, Grupo Coral "Polyphonia" e "Segréis de Lisboa" instrumental; em 22/2, "Schola Cantorum Laus Deo"; em 23/3, Grupo Coral de Linda-a Velha e instrumental da Escola de Música de Linda-a-Velha; em 19/4, Audite Nova, Banco Português do Atlântico e Laudate, de S. Domingos de Benfica; em 23/5, Coro Regina Coeli (no espectáculo do Tivoli); em 28/6, Clube TAP AIR Portugal; em 5/10, Coro da Academia Musical da Ilha Terceira; em 25/10, Coral do Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico; em 29/11, Collegium Musicum; em 19/12, Coral e Instrumental da Academia de Música de Santa Cecília.

10. Prémios Culturais

Como é hábito foram abertos na altura própria os concursos anuais da SHIP "Imprensa Regional", "Monografia" e "Aboim Sande Lemos — Identidade Portuguesa". Os juris de cada um dos prémios resolveram: não atribuir o prémio "Imprensa Regional", em virtude de os trabalhos concorrentes não se enquadrarem no respectivo regulamento; prémio "Monografia", cujo tema para este ano era "D. Antão Vaz de Almada na época da Restauração", concedido à Dra. D. Ana Maria Homem de Mello e Jorge Pereira Sampaio, co-autores do trabalho; e o prémio "Aboim Sande Lemos — Identidade Nacional" foi atribuído por unanimidade ao Dr. Afonso Botelho "levando em conta o conjunto da sua obra de profunda e original reflexão, enquadrando-se inteiramente no espírito e letra do Regulamento daquele Prémio".

Como é hábito os prémios foram entregues na sessão solene comemorativa do dia da SHIP, em 24 de Maio. E em representação dos premiados, o Dr. Afonso Botelho usou da palavra, para agradecer os galardões.

A título de curiosidade refere-se: Ao prémio "Aboim Sande Lemos — Identidade Portuguesa" concorreram 6 trabalhos; à "Monografia", 5 trabalhos; e à "Imprensa Regional", 2 trabalhos.

Os prémios constaram, como vem sendo tradicional nestes últimos anos, para além dos respectivos envelopes com os cheques, de troféus próprios e diplomas, que foram solenemente entregues na Sessão Comemorativa do 130.º Aniversário da Fundação — Dia da SHIP, em 24 de Maio de 1991.

11. Cerimónias Comemorativas

A) — dia da SHIP — 24 de Maio

As habituais comemorações da Fundação da SHIP tiveram neste ano um brilho fora da rotina, derivado do facto de comemorarmos 130

anos de existência, e coincidir com esta data a proclamação dos vencedores do Concurso "350 Anos da Restauração", iniciado no ano anterior, durante as celebrações do 1.º de Dezembro de 1990.

Na realidade, o ciclo de comemorações do 130.º aniversário da Fundação começou de véspera, com dois eventos principais:

— A inauguração pelo Ministro da Educação, Dr. Roberto Carneiro pelas 16H00, no Forum Picoas, da Exposição dos 200 melhores trabalhos de entre os cerca de setecentos recebidos dos diversos Estabelecimentos de Ensino. Estiveram presentes muitas dezenas de crianças acompanhadas pelos professores respectivos e visitaram a Exposição centenas de pessoas, enquanto esteve patente ao público até ao dia 29 de Maio.

— O Sarau Cultural no Teatro Tivoli, apresentado pelos nossos Consócios Júlia Maria e Galiano Pinheiro, ambos locutores profissionais da RDP, abriu com o Hino da Restauração, a que se seguiram breves palavras do nosso Presidente, a proclamação dos vencedores do Concurso 350 Anos, tendo sido declamados os trabalhos premiados de poesia. Depois ouviu-se o Grupo de Câmara de Percussão de Castelo Branco, dirigido pelo Maestro Luís Manuel Cipriano Martins, tocar a peça vencedora da modalidade "Música", obra intitulada "1640", em quatro andamentos, e ainda mais dois números: Czardas, de Monti e uma selecção da Carmen, de Bizet.

Após o intervalo, o espectáculo recomeçou com fados interpretados por Maria Galhardo, Pedro Albergaria e Manuela Telles da Gama (Condessa de Cascais), o Coro Regina Coeli, sob a direcção do Maestro António José Lourenço que cantou com orquestra, Mozart, e excertos de Porgy and Bess, de George Gershwin. Fechou o espectáculo a classe de Dança Jazz do Ginásio Clube Português, dirigida pela Prof.ª Maria Franco.

No dia 24 de Maio, realizou-se a habitual Sessão Solene no Salão Nobre, neste ano de maior responsabilidade, por celebrarmos o nosso 130.º Aniversário.

A Sessão foi presidida pelo Snr. Ministro da Presidência e da Defesa Nacional, Dr. Fernando Nogueira, ladeado pelos Snrs. Secretários de Estado da Defesa, Dr. Eugénio Ramos, e da Educação, Dr. Alarcão Troni. Na mesa ainda, o Vice-Governador Civil de Lisboa, o Presidente do IASE e, naturalmente, o Presidente da Direcção Central, General Themudo Barata, que abriu a Sessão, com a sala repleta e a presença de muitos jovens.

Falou seguidamente, por ter de se ausentar, em virtude de compromissos inadiáveis, o Ministro da Defesa, tendo salientado que, por todos os motivos, aquele Departamento de Estado continuará a ajudar a SHIP e a dar-lhe todo o apoio possível.

Logo após, procedeu-se à distribuição de diplomas e dos diversos prémios aos jovens vencedores do Concurso "350 ANOS DA RESTAURAÇÃO" e aos adultos, vencedores das diferentes modalidades de poesia, prémios pecuniários.

Também pecuniários, mas com troféu próprio, foram atribuídos os prémios literários SHIP referentes a 1990.

Foi assinado durante a cerimónia, o Protocolo de colaboração entre a SHIP e o IASE (Instituto de Apoio Sócio-Educativo). E em seguida, passou-se à entrega de diplomas aos nossos Sócios Extraordinários, adiante discriminados.

Encerrou a Sessão o Snr. Secretário de Estado da Educação, com palavras de elogio à nossa Sociedade e às suas iniciativas.

As festividades tiveram o seu termo com o "Jantar da Fundação", na Cooperativa Militar, em que confraternizaram Sócios e familiares, festejando os 130 anos de existência, patentes nas velas do bolo de sobremesa, que reproduzia a bandeira da SHIP.

B) — Comemorações do 1.º de Dezembro

O ciclo de comemorações da histórica data de 1.º de Dezembro começou na véspera, dia 30 de Novembro, pelas 18H00 com a tradicional conferência no Salão Nobre, desta vez proferida pelo Prof. Doutor José Mattoso, que versou o tema "Para uma Revisão da História das Relações entre Portugal e a Espanha".

Para além de numerosa audiência de Sócios, presente uma grande representação do Centro Nacional de Cultura, que antes visitara demoradamente o Palácio da Independência e a Exposição patente na nossa Sede sobre o Rei D. Duarte, tendo presidido à mesa o nosso Presidente General Themudo Barata, ladeado, pela Dra. Helena Vaz da Silva, Presidente do Centro Nacional de Cultura, pelos General Basto Machado e Prof. Doutor Castelo Branco.

No dia 1 de Dezembro, realizaram-se as habituais comemorações próprias da passagem do 351.º Aniversário da Restauração da Inde-

pendência Nacional, dentro do esquema habitual e já consagrado em anos anteriores:

— Junto ao Monumento dos Restauradores, pelas 10H00 da manhã, com a presença das autoridades convidadas, civis e militares, foram içadas as bandeiras Nacional e da Restauração, ao som dos respectivos Hinos, tocados pela Banda do Exército e acompanhados pelo Coro da Casa Pia de Lisboa. Usou da palavra o Presidente da Direcção Central, General Themudo Barata e falou, também, o representante do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, vereador Eng. Rui Godinho. Seguiu-se a deposição de flores pelas delegações dos institutos militares, estabelecimentos de ensino secundário e superior, Amigos de Olivença e outros, tendo encerrado com a deposição de flores conjunta SHIP e da Câmara Municipal de Lisboa. Depois da Fanfarra da Armada ter executado os toques de silêncio, mortos e alvorada, encerrou-se a cerimónia com o Hino Nacional tocado e cantado em coro, enquanto se procedia ao arrear das bandeiras Nacional e da Restauração.

— Ao Palácio da Independência, pelas 11H00, chegou Sua Exa. o Presidente da República, para presidir à tradicional cerimónia da assinatura do Livro de Honra da SHIP que, depois, colocou na nossa bandeira de honra as insígnias da Ordem do Infante D. Henrique, condecoração com que a SHIP tinha sido agraciada em 10 de Junho de 1991. Usou da palavra o nosso Presidente da Direcção e o Snr. Presidente da República, que encerrou a Sessão Solene.

— Às 12H00, na Igreja de S. Domingos, rezou-se a Santa Missa de Acção de Graças pela Restauração da Independência, presidida pelo Senhor D. Ernesto Gonçalves da Costa, Bispo emérito do Algarve, e a que assistiu, como habitualmente e em lugar de honra, o Senhor D. Duarte Pio, Duque de Bragança. Acompanhou a órgão e cânticos o "Collegium Musicum", dirigido pelo Maestro Dr. António Leitão.

Este ano, pela primeira vez, organizou-se o "Jantar da Restauração", que se realizou na Cooperativa Militar, no dia 5 de Dezembro, reunindo os "40 Conjurados" que representaram a massa associativa, neste acto que a SHIP pretendeu institucionalizar em 1991, para continuar no futuro.

Ainda dentro do âmbito das comemorações se efectivaram, nos dias 7 e 8 de Dezembro, os Torneios comemorativos da efeméride:

II Torneio de Esgrima 1.º de Dezembro e I Torneio de Tiro 1.º de Dezembro.

Estiveram representados nas eliminatórias, no Sábado 7 e nas finais, de Domingo 8, 53 atiradores de Esgrima e 32 de Tiro, das Salas de Armas Santos da Venda Nova, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube Náutico de Gaia, Vilamorense Futebol Clube, Clube de Futebol Estrela da Amadora, Colégio Militar, Juventude de Viana do Castelo, Ginásio Clube Português, Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos e SHIP, além das equipas de Tiro do Sporting Clube de Portugal, Ginásio Clube Português, Grupo Desportivo Cultural e Recreativo da Polícia Judiciária, Clube Sport Madeira, Centro de Educação Física da Armada e SHIP.

Também as Delegações da SHIP celebraram a data do 1.º de Dezembro, promovendo as seguintes cerimónias:

ESTARREJA (Delegação de Aveiro)

a) Conferência na Câmara Municipal, pelo Dr. Macieira Coelho, sobre "Dr. Egas Moniz e o Sidonismo", tendo presidido à Sessão o Governador Civil de Aveiro;

b) Inauguração da placa-memória de homenagem ao Poeta Bingre, em Canelas, terra da sua naturalidade, integrada na campanha dos "Homens Bons".

VISEU

a) Conferência da autoria do Dr. A. Almeida Fernandes, sobre "Viseu - Pátria de D. Afonso Henriques", proferida no Auditório da Casa-Museu Almeida Moreira. Também o nosso Delegado usou da palavra, falando nos objectivos que a SHIP defende com intransigência;

b) Missa Solene, pelo vigário-geral da Diocese, Cónego Luís Barreiro, em homenagem aos heróis da Restauração.

CASTELO BRANCO

a) Conferência, na Escola Superior de Educação, proferida pelo Snr. Tenente Coronel Dr. António Pires Nunes, com o título "Alguns Aspectos da Restauração", transmitida em directo pela emissora local de FM "Rádio Urbana";

b) "Jantar dos Conjurados", tradicional reunião durante a qual diversos associados proferiram patrióticas alocuções de confiança no futuro de Portugal;

c) A Rádio Urbana dedicou uma hora de emissão à SHIP, durante a qual entrevistou os membros da Direcção da Delegação, incluindo o nosso Delegado Prof. Virgílio Pinto de Andrade.

ANGRA DO HEROÍSMO

— Missa na igreja do Colégio, sendo celebrante o Cónego Gil Mendonça, em que estiveram representados o Snr. Ministro da República, o Secretário Regional da Educação e Cultura e outras entidades oficiais. A homilia proferida pelo oficiante, além de elogiar a SHIP pela iniciativa, focou os valores religiosos que a Pátria impõe como soma dos elementos materiais e materiais e espirituais do passado, do presente e do futuro.

S. PAULO

— A nossa Delegação, em colaboração com a Academia Lusíada de Ciências, Letras e Artes e com a Casa de Portugal, promoveu uma palestra, na Casa de Portugal, subordinada ao tema "1640. Valeu a pena?". Foi palestrante o Dr. Pedro Rebelo de Sousa,que foi apresentado pelo Dr. Rodrigo Leal Rodrigues.

12. Sócios Extraordinários

Na prossecussão da campanha de angariação de Sócios Extraordinários, acrescentámos em 1991, os seguintes novos associados desta categoria, a quem tivemos a honra de entregar os respectivos diplomas na Sessão Solene Comemorativa do 130.º Aniversário da Fundação — Dia da SHIP:

— CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL (CTT), E. P. — representada pelo Vice-Presidente, Dr. José António Moreira.
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA — Representado pelo Chefe de Serviços, Dr. José António de Oliveira Gomes.

— FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO (FLAD) — Representada pelo Administrador, Dr. Rui Alvarez Carp.
— E. I. D. — EMPRESA DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ELECTRÓNICA, S. A. — Representada pelo seu próprio Presidente, Eng. José Manuel Campos Pires de Matos.
— FUNDAÇÃO ORIENTE — Representada pelo Administrador, Dr. Alçada Batista.
— LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA INDUSTRIAL — LNETI — Representado pelo Vice-Presidente, Dr. Mário de Abreu.
— V. A. GRUPO — VISTA ALEGRE PARTICIPAÇÃO, S. A. — Representada pelo Administrador, José Manuel Quintela.
— COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI, S. A. — Representada pelo Administrador, Dr. José Augusto Pinto Silva.

13. Actividades Juvenis Desportivas

Incrementámos em 1991 o desporto juvenil, prosseguindo a actividade anteriormente encetada, tendo-se atingido valores e resultados cada vez mais elevados nas modalidades em que nos encontramos federados, movimentando cerca de duas centenas de jovens, entre participantes directos e indirectos:

A) TIRO

— Montagem de uma Carreira de Tiro de 3 linhas nas nossas instalações.
— Qualificação do nosso Responsável pela modalidade, Dr. Fernando Ramada, como atirador de 1.ª Classe, pela Federação Portuguesa de Tiro.
— Organização do I Torneio de Tiro 1.º de Dezembro, realizado na nossa Sede, no Palácio da Independência, em Carreira de Tiro própria e privativa, nos dias 7 e 8 de Dezembro. Em Carabina de Pressão de Ar classificou-se em primeiro lugar a equipa do Sporting Clube de Portugal e em 2.º a do Ginásio Clube Português. Em Pistola de Pressão de Ar classificou-se em 1.º lugar honrosamente, a equipa da SHIP, na primeira prova da Federação em que se apresentou e na inauguração da *nossa própria Carreira de Tiro,* arrecadando os troféus de Senhoras e de Homens. Em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, pontuaram as equipas da Polícia Judiciária e do Sporting Clube de Portugal.
— Manutenção de uma classe de Tiro às terças e quintas-feiras.

B) — ESGRIMA

Início da actividade, este ano, de um Mestre de Armas (nosso antigo monitor), com curso específico tirado, durante um ano lectivo completo, em França.

— Participação das nossas equipas de atiradores, durante o ano, em várias provas da Federação Portuguesa de Esgrima, em diversos pontos do País, tendo obtido sempre qualificação adequada à experiência e idade dos seus componentes.

— Oganização do II Torneio de Esgrima 1.º de Dezembro, realizado na Sala de Armas demontável do nosso Salão Nobre, nos dias 7 8 de Dezembro. Aumentamos grandemente o número de participantes e Salas de Armas em relação ao Torneio do ano passado.

— Manutenção de uma Classe de Esgrima, às segundas e quartas-feiras.

C — FINANÇAS

Conforme se evidencia na "CONTA BALANÇO" do exercício de 1991, podemos salientar que no Activo a conta de disponibilidades apresenta um saldo de 16 329 contos.

Na apresentação das contas mantivemos o critério usado nos relatórios antecedentes, de modo a permitir que os consócios façam a comparação com as dos anos anteriores.

Os investimentos para melhoria dos serviços e do próprio Palácio levou este ano a imobilizar 7 583 contos, ficando com o acumulado dos exercícios anteriores num valor de 33 691.

No Passivo, o Fundo Especial que data de 1987 com um valor inicial de 7 500 contos, monta ao fim de cinco anos em 28 049 ctos.

Não podemos também deixar de salientar a criação do fundo de 2 500 contos para o "PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS" por ter sido aumentado este ano em mais 200 contos.

Na rubrica "Proveitos" da "Conta de Resultados" houve uma pequena diferença em relação ao que se tinha orçamentado (1 252 250$70), em virtude de a receita não ter atingido o previsto.

Mas, na mesma conta, também os "Custos" foram menores do que se calculara no orçamento, daí resultando o saldo positivo de 2 531 766$20.

Os números apresentados revelam, segundo cremos, o permanente crescimento da nossa Sociedade.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

ACTIVO

	1987	1988	1989	1990	1991
DISPONIBILIDADES					
Caixa	52 012$20	52 875$20	42 688$20	145 669$90	307 212$90
Depósitos à Ordem	11 322 367$90	4 108 472$80	3 891 303$10	1 725 944$50	2 021 788$70
Depósitos a prazo	2 320 000$00	4 020 000$00	2 150 000$00	2 600 000$00	14 000 000$00
Total disponibilidades	13 694 380$10	8 181 348$00	6 083 991$30	4 471 614$40	16 329 001$60
Outros devedores	343 884$00	127 265$00	—$—	11 884 300$00	1 295 057$00
Existências	504 360$00	498 160$00	583 371$00	958 649$00	1 324 722$50
Imobilizações financeiras	470 192$00	320 192$00	211 759$50	191 759$50	42 000$00
Imobilizações Corpóreas	1 725 535$50	9 320 367$00	12 631 780$00	26 108 037$00	33 690 950$50
Imobilizações Incorpóreas	245 232$60	245 232$60	245 232$60	245 232$60	245 232$60
Total do Activo	16 983 584$20	18 692 564$60	19 756 134$40	43 859 592$50	52 926 964$50

PASSIVO

	1987	1988	1989	1990	1991
Débitos a Curto Prazo	3 500$00	—$—	—$—	94 790$00	427 486$50
(Sector Público Estatal)					
Fornecedores	372 000$00	3 126 000$00	—$—	4 085 719$00	1 996 208$00
Outros credores	600 000$00	850 000$00	2 300 000$00	2 300 000$00	2 500 000$00
(Prémio Sande Lemos)	—$—	—$—	—$—	—$—	2 572 420$00
Diversos	7 500 000$00	4 374 000$00	5 049 000$00	22 549 000$00	28 049 000$00
Fundo Especial	4 926 011$10	8 508 084$20	10 342 564$60	12 407 134$40	14 830 083$50
Resultados transitados					
Resultados Apurados no Exercício	3 582 073$10	1 834 480$40	2 064 569$80	2 422 949$10	2 551 766$20
— Resultado Líquido					
Total do Passivo	16 983 584$20	18 692 564$60	19 756 134$40	43 859 592$50	52 926 964$20

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

CUSTOS

	1987	*1988*	*1989*	*1990*	*1991*	*Orçamentado 1991* (em contos)		
FORNECIMENTOS DE TERCEIROS								
Electricidade	17 288$50	26871$50	29 907$00	10 003$50	120 745$00	113	+	7 745$00
Combustíveis	4 290$00	10 029$50	10 653$50	235 507$00	332 345$00	200	+	132 345$00
Material de escritório	65 623$50	565 577$00	678 751$70	1 077 806$50	922 676$50	500	+	422 676$50
Limpeza e Higiene	29 290$50	20 196$00	59 305$50	387 348$00	533 421$00	613	—	79 579$00
Total dos fornecimentos de terceiros	116 492$50	622 674$00	778 617$70	1 710 665$00	1 909 187$50	1 426	+	483 187$50
SERVIÇOS DE TERCEIROS								
Água	—$—	—$—	—$—	—$—	15 646$00	—	+	15 646$00
Alugueres	21 700$00	144 750$00	—$—	28 130$00	43 500$00	50	—	6 500$00
Despesas de Representação	40 072$50	202 841$50	154 912$50	69 040$00	167 738$00	100	+	67 738$00
Telefone	86 930$00	127 858$00	201 499$00	386 680$50	623 347$00	615	+	8 347$00
Conservação e reparação	107 285$50	189 140$00	636 298$50	83 413$00	609 526$50	450	+	159 526$50
Materiais de desgaste rápido	—$—	21 568$50	44 794$00	170 107$00	88 429$00	80	+	8 429$00
Portes de correio	275 798$50	391 286$50	492 761$00	358 637$00	262 054$00	250	+	12 054$00
Trabalhos de tipografia	1 473 381$00	216 093$00	539 761$00	941 914$00	796 121$00	1 200	—	403 879$00
Fotocópias	159 477$00	296 235$00	167 227$00	197 490$00	114 504$50	80	+	34 504$50
Programas	4 000$00	123 780$00	—$—	—$—	2 560 784$00	1 000	+	1 560 784$00
Transportes	134 004$00	118 609$00	257 647$00	324 399$50	424 245$00	270	+	154 245$00
Gratificações	25 680$00	1 689$50	2 107$50	1 700$00	—$—	—		—$—
Assinaturas de jornais	21 510$00	15 260$00	20 205$00	8 000$00	35 780$00	50	—	14 220$00
Anúncios	—$—	—$—	—$—	—$—	248 394$00	—	+	248 394$00
Subsídio Delegação	4 700$00	14 975$00	74 979$00	50 000$00	63 372$00	—	+	63 372$00
Ofertas	45 610$00	104 767$50	—$—	29 250$50	561 251$00	370	+	191 251$00
Prémios	—$—	330 000$00	300 200$00	450 000$00	783 368$00	783	+	368$00
Execução de fichas	29 377$00	13 471$00	9 636$00	—$—	—$—	—		—$—
Bar	2 537$60	20 642$00	11 954$50	31 311$50	169 046$00	170	—	954$00
Comemorações	—$—	854 424$50	124 560$00	323 144$80	1 628 349$00	1 520	+	108 349$00
Exposições	—$—	—$—	—$—	140 391$00	2 620 890$50	400	+	2 220 890$50
Trabalhos especializados	—$—	3 430 312$50	4 594 197$00	6 096 433$50	7 855 417$50	8 200	—	344 582$50
Visitas	—$—	1 057 700$50	170 600$00	19 075 818$00	—$—	10 000	—	10 000 000$00
Diversos	—$—	—$—	—$—	—$—	800 065$00	—	+	800 065$00
Revista	—$—	13 432$50	—$—	—$—	—$—	—		—$—
Boletins	—$—	—$—	—$—	—$—	1 452 119$50	800	+	652 119$50
Selos fiscais	4 083$00	—$—	—$—	—$—	—$—	—		—$—
Reportagens fotográficas	—$—	—$—	—$—	69 410$00	272 580$00	100	+	172 580$00
Coro	—$—	—$—	180 000$00	—$—	—$—	—		—$—
Esgrima e outras actividades desportivas	—$—	—$—	48 700$00	226 485$00	318 090$00	— 100	+	—$— 218 090$00
Contratos (assistência)	—$—	—$—	350 808$00	672 464$00	168 524$00	40	+	128 524$00
Contencioso e Notariado	—$—	—$—	568$00	31 318$00	—$—	50	—	50 000$00
Despesas Financeiras	—$—	—$—	4 156$00	23 510$00	23 780$10	10	+	13 780$10
Total Serviços de terceiros	2 435 966$10	7 688 836$50	8 387 571$00	29 789 147$30	22 706 921$60	26 688	—	3 981 078$40
DESPESAS COM O PESSOAL								
Ordenados e salários	1 176 257$00	1 383 769$00	1 786 539$50	1 596 923$00	3 825 714$00	4 000	—	174 286$00
Encargos sociais	278 437$00	297 768$00	302 536$00	323 765$00	762 124$00	840	—	77 876$00
Seg. Acid. Trabalho	—$—	—$—	—$—	—$—	141 036$00	—	+	141 036$00
Total desp. com o pessoal	1 454 694$00	1 681 537$00	2 089 075$50	1 920 688$00	4 728 874$00	4 840	—	111 126$00
Total dos Custos	4 007 152$00	9 993 047$50	11 255 264$20	33 420 400$30	29 344 983$10	32 954	—	3 609 016$90

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

PROVEITOS	*1987*	*1988*	*1989*	*1990*	*1991*	*Orçamentado 1991* (em contos)		
VALORES EMITIDOS								
Quotização	629 055$00	1 195 430$00	1 136 457$00	1 051 505$00	1 715 655$00	1 500	+	215 655$00
Quotiz. sócios extraord.	—$—	—$—	—$—	1 984 000$00	2 990 000$00	2 000	+	990 000$00
Emblemas, estatutos e cartões	68 200$00	90 512$00	74 770$00	95 550$00	104 750$00	90	+	14 750$00
Diplomas	20 050$00	51 600$00	50 900$00	34 200$00	8 400$00	60	—	51 600$00
Total dos valores emitidos	717 305$00	1 337 542$00	1 262 127$00	3 165 255$00	4 818 805$00	3 650	+	1 168 805$00
RECEITAS DE ORGANIZAÇÕES								
Bar	—$—	—$—	—$—	—$—	—$—	200	—	200 000$00
Visitas	157 263$50	—$—	317 633$00	19 503 400$30	—$—	8 000	—	8 000 000$00
Confraternizações	13 880$00	—$—	81 850$00	—$—	10 000$00	150	—	140 000$00
Programas	—$—	—$—	—$—	64 300$00	391 736$00	—	+	391 736$00
Actividades Desportivas	—$—	15 400$00	24 460$00	4 800$00	—$—	—		—$—
Diversos	—$—	—$—	—$—	—$—	87 500$00	—	+	87 500$00
Total receitas organizações	171 143$50	15 400$00	423 943$00	19 572 500$30	489 236$00	8 350	—	7 860 764$00
RECEITAS DIVERSAS								
Publicidade	—$—	—$—	—$—	—$—	731 624$00	200	+	531 624$00
Revista Independência	396 791$00	—$—	20 368$00	12 490$00	5 940$00	—		—$—
Livro Aljubarrota e Palácio	370 352$50	76 050$00	166 900$00	44 900$00	—$—	—		—$—
Cartas de Mouzinho	1 910$00	—$—	1 250$00	750$00	—$—			—$—
Pratos	15 960$00	—$—	—$—	—$—	—$—	30	—	30 000$00
Colecções Philae	698 036$00	—$—	88 159$00	19 380$00	7 072$00	9	—	2 072$00
B. Ourique	—$—	—$—	229 000$00	21 500$00	11 000$00	—		—$—
Outras	—$—	—$—	43 900$00	47 945$00	302 355$00	100	+	202 355$00
Subsídios	4 801 500$00	5 106 795$80	10 166 000$00	10 078 000$00	18 200 000$00	15 000	+	3 200 000$00
Subsídios diversos	1 150$00	670 465$00	603 589$00	2 429 045$00	6 432 560$00	5 000	+	1 432 560$00
Camisolas	—$—	—$—	—$—	—$—	36 400$00	—	+	36 400$00
Total dos subsídios	4 802 650$00	5 777 260$70	10 769 589$00	12 507 045$00	25 726 951$00	20 339	+	5 387 951$00
RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES								
Juros de depósitos à ordem	14 302$50	1 760$00	942$00	2 797$00	2 102$00	—	+	2 102$00
Total receitas financeiras	14 302$50	1 760$00	942$00	2 797$00	2 102$00			
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
Juros de depósitos a prazo	285 563$70	925 962$60	274 528$00	423 796$10	756 729$70	800	—	43 270$30
Juros de Acções e Obrigações	74 211$50	67 552$50	39128$00	24 991$00	102 925$60	10	+	92 925$60
Total receitas aplic. financ.	359 775$20	993 515$10	313 656$00	448 787$10	859 655$30	810	+	49 655$30
OUTROS GANHOS EXTRAORDINÁRIOS								
Outros ganhos em imobilizações corpóreas	50 000$00	3 626 000$00	—$—	—$—	—$—	—		—$—
Total outros ganhos extr.	50 000$00	3 626 000$00	—$—	—$—	—$—	—		—$—
Total dos Proveitos	7 589 225$70	11 827 527$90	13 319 834$00	35 843 349$40	—$—	33 149		—$—
CONTA DE RESULTADOS								
Custos	4 007 152$60	9 993 047$50	11 255 264$20	33 420 400$30	29 344 983$10	32 954	—	3 609 016$90
Proveitos	7 589 225$70	11 827 527$90	13 319 834$00	35 843 349$40	31 396 749$30	33 149	—	1 252 250$70
Resultado (positivo)	3 582 073$10	1 834 480$40	2 064 569$80	2 422 949$10	2 561 766$20	195	+	2 356 766$20

D) — **OUTRAS ACTIVIDADES**

CONCURSO 350 ANOS DA RESTAURAÇÃO

Este Concurso lançado a nível escolar e para o público em geral, teve um êxito notável. De quase todo o País recebemos trabalhos de alunos de 62 Estabelecimentos de Ensino. Apenas as escolas dos distritos de Viana do Castelo, Guarda, Leiria, Évora e Beja não concorreram.

Foram premiados, do público em geral:

Poesia — *quadra popular*

1.º — Maria Fernanda Tavares de Sá
2.º — João Baptista Coelho
3.º — João Baptista Coelho

— *Soneto*

2.º — Maria Fernanda Tavares de Sá
3.º — Maria Fernanda Tavares de Sá

— *Poema livre*

1.º — António Manuel Couto Viana
2.º Helena Luisa Miranda Coentro
3.º — Francisco Henriques

— *Poesia obrigada a Mote*

1.º — Francisco Henriques
2.º — Morais Lopes

Música

único concorrente — Luís Manuel Cipriano Martins de Castelo Branco
Com uma obra em 4 andamentos intitulada "1640", para instrumentos de percussão.

Em cada modalidade foram atribuídas menções honrosas.

Os trabalhos mais representativos dos alunos dos Estabelecimentos de Ensino, foram expostos no Forum Picoas, dignando-se

comparecer à inauguração S. Exa. o Ministro da Educação, Dr. Roberto Carneiro. E a distribuição dos prémios de Poesia fez-se no decorrer do espectáculo da Gala efectuado no Teatro Tivoli em 23 de Maio, como noutro local se pormenoriza.

Núcleo Feminino

Também em 1991 foi criado o "Núcleo Feminino" da SHIP, devidamente supervisionado pela nossa dedicada sócia Dr.ª Deolinda Fonseca. E rapidamente se expandiu, mobilizando o interesse de muitas senhoras que preencheram os vários mini-cursos que se ministraram: Artes Plásticas, Mobiliário e Artes Decorativas, Pensadores Portugueses do Século XX, Língua Portuguesa — da sua origem à actualidade; e Culinária.

Igualmente o Núcleo Feminino ajudou a SHIP em momentos específicos, quer procedendo à decoração das salas em ocasiões festivas (Páscoa e Natal), quer ainda noutras situações, como por exemplo, na festa do Pessoal da SHIP.

O Núcleo Feminino tem diversos planos já feitos para o ano de 1992, e isto com vista a alargar e diversificar as actividades.

Exposições

Durante o ano de 1991 a SHIP realizou as seguintes exposições:

— De 18/3 a 27/3, na sede, de fotografia, da autoria do associado Snr. Coronel Pinto Soares;

— Em 31/10, Comemorativa do VI Centenário do nascimento do Rei D. Duarte, em Viseu;

— Em 15/11, na sede sobre "Ex-Libris, de Eduardo Dias Ferreira", promovida pela Academia Portuguesa de Ex-Libristas;

— Em 20/11, na sede sobre "Banda Desenhada", integrada no X Festival de Banda Desenhada/Lisboa 91, promovida pelo Clube Português de Banda Desenhada.

Conquanto estas duas últimas exposições não tenham sido da iniciativa da SHIP, a elas demos todo o patrocínio e apoio possível.

Travessa dos Conjurados

Embora a edição da Travessa dos Conjurados constitua o fecho das comemorações dos 350 Anos da Restauração, parece-nos ser importante dar aqui um relevo especial, fora do capítulo respectivo.

De facto, a Colécio, a Empresa que idealizou e concretizou a travessa, achou por bem fazer a sua apresentação em 20 de Dezembro de 1991, no Salão Nobre, oferecendo um beberete aos convidados, sócios não sócios da SHIP. Estiveram presentes centenas de pessoas. A Travessa, que é um extraordinário objecto de arte, foi elogiadíssima por todos os presentes. E a Colécio, logo nesse dia, teve um volumoso número de encomendas.

Palestras do Dr. Fausto de Morais

Embora estas palestras não tenham sido da iniciativa da SHIP, visto o Dr. Fausto de Morais já as efectuar há anos noutros locais, acreditamos que elas atingiram uma maior dimensão e projecção ao passarem a ser proferidas na nossa Sede. De facto, a enorme frequência a essas palestras, as inúmeras pessoas que, depois delas, aqui permanecem ingressando a seguir em outras actividades da Sociedade, dão uma ideia do interesse despertado pelas palestras.. Ao longo de 1991 o Dr. Fausto de Morais abordou os seguintes temas:

— Uma História Clínica, Fernando Pessoa; Partos na água, o poder da água e os bebés golfinhos; Arteriosclerose, Enfarte de Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral; Tendências para o ano 2000; Os caminhos de Pedro e Inês e os Túmulos; As mãos de Garoas e a medicina; Pintores malditos; Amazónia; Datações arqueológicas; Cirurgia genética; Os caminhos da Droga; O ano Mozart; A linguagemm (aparelho fonador); Campo Maior—A sua história e as suas festas; Gandi, o homem, a obra, o visionário; Açores — a palavra das imagens — projecções; Ascensão, Mito e Queda dos Templários; Sopranistas, Falsetistas e a Ópera do Tejo; Sexo e Intersexo; As mãos pintadas de Gargas.

Colóquio "Evangelização e Cultura"

Conquanto não fosse promovido pela SHIP, decorreu nas nossas instalações, em 6 de Abril, este Colóquio, cujo tema foi: "A Evangelização analisada por um filósofo, um jurista e um teólogo". A SHIP acolheu com agrado o pedido de realização deste Colóquio

na nossa Sede, não apenas pelo tema mas também pela qualidade das pessoas que iriam estar presentes, todas de alta craveira intelectual.

Lançamento de Livros

Também os nossos sócios — a quem a SHIP deve excelente colaboração — Dr.ª Teresa Benardino e António Manuel Couto Viana utilizaram as instalações da SHIP para lançamento dos seus livros. Assim, a Dr.ª Teresa Bernardino esteve entre nós no dia 21 de Junho; e o poeta Couto Viana em 14 de Dezembro.

Programa "Homens Bons de Portugal"

Para além de, quinzenalmente, prosseguirem os programas de rádio "Homens Bons", a iniciativa continua nas restantes vertentes. Foram conseguidas já as biografias alargadas de diversas personalidades e, o que é importante, inauguraram-se mais três placas - memória, de homenagem. Em Felgueiras, a Gomes Aciegas — Fundador do Mosteiro de Pombeio — em Estarreja, ao poeta Bingre, esta implantada na terra da sua naturalidade, e em Montalegre, ao Padre Domingos Barroso.

Festa de Natal

Em 14 de Dezembro, e pela 1.ª vez, realizou-se uma pequena festa de Natal, dedicada aos filhos dos nossos colaboradores. Nessa tarde, com a sala de convívio devidamente decorada pelas senhoras do Núcleo Feminino—que também confeccionaram e ofereceram bolos, foi servido um lanche às crianças e oferecido um presente a cada uma.

Foi uma tarde de sábado muito agradável, tendo as crianças saído contentes.

Diversos

— No dia 10 de Junho, S. Exa o Presidente da República, condecorou a SHIP, entregando ao nosso Presidente as insígnias de Membro de Honra da Ordem do Infante D. Henrique.

— Em 6 de Junho o Círculo Eça de Queiroz promoveu um almoço de homenagem à SHIP, no qual estiveram presentes os Corpos Gerentes daquele Círculo.

— Em Abril, a SHIP tomou a iniciativa de escrever às grandes Empresas Portuguesas solicitando que, nos seus Relatórios e Contas, incluissem propaganda alusiva aos Descobrimentos Portugueses. E isto porque esses relatórios são lidos no estrangeiro e, desta forma, se faz também divulgação do papel predominante de Portugal nos Descobrimentos.

— Por o Dr. Caçoilo Fidalgo se ir aposentar, e regressar ao Continente, foi designado para o substituir na Delegação de Angra do Heroísmo, o nosso prezado consócio Dr. José Leal Armas.

— Foram lançadas, no final do ano, as bases para um novo Concurso da SHIP denominado "Pentatlo Jovem".

— Em 3 de Janeiro, a Direcção da Imprensa Nacional — Casa da Moeda veio à sede da SHIP oferecer um quadro, em cobre repuxado representando cenas de Aljubarrota. Este quadro, em baixo relevo, é bastante valioso, não só pelo tema mas principalmente por ser obra do Mestre Cabral Antunes e ter o n.º de Ordem 51/100.

— Em face da importância das quotas ser quase simbólica, a Direcção resolveu que todos os sócios admitidos a partir de 1 de Julho de 1991 passassem a pagar 200$00 mensais de quota mínima e 1000$00 de Jóia. Isto independentemente de se pedir aos sócios antigos que actualizassem as suas quotas para o novo valor.

E) — SECRETARIA

Durante o ano tivemos de modificar diversos procedimentos da Secretaria, considerados quase institucionais e, portanto, de difícil ou impossível alteração. De facto, se as tarefas continuassem a processar-se de acordo com as rotinas, tínhamos atingido há muito um ponto quase de ruptura de que era difícil de sair.

Nestas condições, tivemos de admitir mais uma colaboradora, através do Fundo de Desemprego (durante meses, 50% do ordenado foi suportado pelo Desemprego), e proceder à aquisição de mais um computador — visto o existente já não ter capacidade de resposta para a maioria das nossas necessidades — além de igualmente se adquirir outra máquina de escrever electrónica semelhante à já existente. Também, a partir de Outubro, deixámos de proceder à tarefa da expedição do Boletim Informativo, que ocupava simultaneamente seis pessoas durante um dia inteiro, a dobrar boletins, a introduzí-los nos sobrescritos, a colar etiquetas com nomes e moradas, a separar códigos postais, etc. De facto, em Outubro, o sócio da SHIP, Sr. Novais de Paula, proprietário de uma firma de "Mailing", ofereceu os seus préstimos para a embalagem e expedição do Boletim pelo correio, o que nos trouxe excepcional benefício.

Também a ausência de uma empregada, durante alguns meses, em virtude de parto, ocasionou grandes transtornos à Secretaria, exigindo um redobrado esforço das que ficaram.

O trabalho de Secretaria da SHIP tem aumentado de uma forma explosiva, ultrapassando todas as previsões. Para dar conta de todas as tarefas que diariamente recaem na Secretaria, julgamos que, nesta altura, seria necessário admitir mais duas empregadas, a tempo inteiro, e já com bastantes conhecimentos de escritório nomeadamente de informática. Pena é a SHIP não possuir recursos financeiros que o permitam. É preciso recordarmos que o n.º de sócios da SHIP é agora de cerca de 1500 quando há poucos anos atrás eram menos de metade. Só o atendimento diário dos sócios, que vêm pagar quotas, inscrever-se em visitas de estudo, saber informações sobre cursos, etc., ocuparia uma empregada todo o dia. Do mesmo modo, o incremento e diversificação das actividades não se compadece com o número de funcionários existentes.

O movimento de Tesouraria e respectiva contabilidade justificava, para já, a criação de um departamento próprio que nada mais fizesse. Também aqui é ainda impossível a SHIP resolver a questão por falta de meios. O esforço requerido actualmente ao pessoal existente na Secretaria não tem avaliação possível. E só a sua dedicação extrema consegue retardar a solução indispensável e urgente: mais pessoal, mais máquinas.

Remeteram-se, em 1991, 3286 cartas, receberam-se 1629 cartas, ofícios e documentos; fizeram-se 274 429 fotocópias e expediram-se 16 560 Boletins Informativos.

O presente Relatório, até pela sua extensão, revela o indiscutível crescimento da nossa Sociedade e a sua presença mais activa no meio cultural português. Mas coloca, sem dúvida, novos problemas decorrentes desta sua fase de expansão. Pensamos ser um desafio que nos deve encher a todos de esperança pois se traduz no empenhamento e apoio de um maior número de pessoas e instituições.

Daí que queiramos aqui deixar exarado um voto de particular reconhecimento:

— Aos Exmos. Consócios e seus familiares pelo estímulo constante da sua presença, tanto na nossa Sede como nas diversas realizações levadas a efeito; e também pelo valioso contributo extraordinário de bastantes deles para apoio das nossas actividades.

— Aos Exmos. Dirigentes das Instituições inscritas como nossos Sócios Extraordinários, pelo apoio manifestado, não só materialmente, como em todas as actividades da SHIP em que colaboraram.

— Ao Ministro da Defesa Nacional, pelo indefectível apoio que vem concedendo à nosa Instituição, tanto para a concretização das nossas actividades como — e sobretudo — tendo em vista a rápida desocupação e restauro do Palácio da Independência.

— Ao Ministro da Educação pelo excepcional espírito de colaboração e da confiança manifestados, com o que muito se valorizou a nossa actividade junto da massa estudantil.

— Ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, pelo empenho com que vem impulsionando as obras de restauro do Monumento Nacional que nos está confiado.

— Ao I. A. S. E. — Instituto dos Assuntos Sociais de Educação, pelo valioso e diversificado apoio que nos concedeu ao longo do ano, no âmbito do Protocolo assinado com este Organismo.

— Ao Ministério da Juventude, pelo apoio concedido a algumas das nossas iniciativas, com relevo para a "Viagem de Jovens Emigrantes a Portugal".

— À Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, pelo apoio prestado à concretização da "Viagem dos Jovens Emigantes a Portugal".

— Ao Estado Maior General das Forças Armadas, pelo apoio moral e material que nos vem concedendo, para a realização das nossas cerimónias, com realce para as do 1.º de Dezembro.

— À Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e à sua Direcção de Lisboa, pelo muito empenho e competência com que vem realizando as obras de restauro do Palácio da Independência e do Jardim Setecentista.

— Ao Governo Civil de Lisboa, pela manifesta boa vontade e compreensão com que nos vem apoiando.

— À Câmara Municipal de Lisboa, pela forma sempre pronta e eficaz como, na linha de uma colaboração já tradicional, tem participado nas cerimónias do 1.º de Dezembro.

— À Casa Pia de Lisboa, pela enorme disponibilidade com que inalteravelmente colabora com a presença do seu prestigiado Coro, nas cerimónias do 1.º de Dezembro.

— À Rádio Renascença, pela sua abertura à colaboração com a SHIP e cedência de seus técnicos para o efeito.

— Aos Grupos Corais que mensalmente, e a título gracioso, se exibiram no nosso Salão Nobre, numa sequência do mais alto nível e interesse, e ao empenhamento, competência e prestígio em tal meio do organizador desta série, o nosso consócio Maestro Dr. António Leitão e o seu colaborador, o nosso sócio António Paulitos.

— À Cooperativa Militar, pela abertura e disponibilidade com que sempre vem colaborando connosco, com relevo para a cedência de material e transportes.

— Ao Regimento de Artilharia Antiaérea n.º 1, pela disponibilidade com que se prestou a, provisoriamente, recolher mobiliário e material pertencentes ao Palácio.

— À Federação Portuguesa de Esgrima, pelo apoio que vem concedendo à nossa actividade desportiva nesse sector, sendo de destacar a inclusão no seu calendário do II Torneio de Esgrima, integrado nas comemorações do 1.º de Dezembro.

— À Federação Portuguesa de Tiro, pelo apoio que vem prestando à nossa actividade nessa modalidade desportiva, nomeadamente na organização do I Torneio de Tiro 1.º de Dezembro.

— À Regiforum, pela cedência das suas instalações para a exposição "350 Anos de Restauração" e por todo o apoio prestado às nossas publicações.

— Aos sócios D. Júlia Maria e Galiano Pinheiro, pela resposta pronta dada à nossa solicitação, substituindo o sócio Armando Correia na locução e restantes tarefas inerentes aos programas de Rádio Renascença, demonstrando altos sentimentos de solidariedade para com este seu colega.

— Ao Exmo Snr. Dr. José Eduardo Guerreiro ao tempo Sub-Director Geral da DGEBS que com o seu empenho e dinamismo tornou possível a realização do concurso "350 Anos da Restauração", bem como o lançamento do Concurso «Pentatlo Jovem» a finalizar em 1992, e aos professores daquela Direcção-Geral que entusiástica e dedicadamnte colaboraram nestas duas tarefas.

— Às Exmas. Senhoras que, graciosamente, se prontificaram a ministrar pequenos cursos, no âmbito das actividades do Núcleo Feminino.

— À Empresa Cinematográfica Tivoli, Lda., pela cedência da Sala de Teatro e instalações anexas respectivas para a realização do Sarau Cultural do dia 23 de Maio de 1991, comemorativo dos 130 anos da Fundação da SHIP.

Desejamos, por fim, formular a seguinte

Proposta

O Conselho Fiscal acompanhou, como desde há muito tem feito, com assiduidade e interesse a actividade da Direcção, examinando com regularidade as contas da Sociedade, pelo que a Direcção propõe à Assembleia Geral que aprove um voto de louvor pelo zelo, utilidade e eficiência com que desempenhou a sua tarefa.

Lisboa, Palácio da Independência, 31 de Dezembro de 1991

A Direcção

General Manuel Freire Themudo Barata
Dr. José Luis Esteves da Fonseca
Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
João António Pacheco Pereira Coutinho
Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
Alberto Augusto Martins dos Reis
Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
António Bernardino e Silva Gonçalves

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, conforme os Estatutos da nossa Sociedade, reuniu mensalmente, para fiscalizar a actividade administrativa da Direcção, que por vezes contactou, para melhor esclarecimento. Ao longo do ano, acompanhou os actos mais importantes que foram realizados e compareceu a diversas cerimónias e actividades culturais.

Da acção desenvólvida pela Direcção, reveladora de indiscutível mérito e de extraordinária dedicação pelo progresso e prestígio da Sociedade, deve essencialmente salientar-se:

— As comemorações do 130.º Aniversário da Sociedade;

— O elevado número de manifestações culturais que foram organizadas;

— O aumento do número de sócios, particularmente de sócios extraordinários;

— O apoio dado à profícua actividade do Núcleo Feminino.

Da actividade financeira da Direcção, a análise das contas e o resultado do exercício, evidenciam o dinamismo e a prudência que caracterizaram a gestão dos dinheiros da Sociedade, assinalando-se um crescimento significativo dos valores quer das receitas quer das despesas.

Nestas condições o Conselho Fiscal é de parecer:

1. Que aproveis o Relatório e Contas apresentado pela Direcção.

2. Que a Direcção, pelo excelente trabalho realizado é digna de especial louvor.

3. Que o Conselho Fiscal apenas procurou cumprir as suas obrigações.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1992

O Conselho Fiscal

General Joaquim Lopes Cavalheiro
Dr. Vitor Hugo Rodrigues
Dr. João de Barros Paralta

Lista de sócios falecidos em 1991 de que tivemos conhecimento

1074 — General Raul C. Pereira de Castro
1588 — Eng. Miguel de Noonha Wagner
2259 — Tenente Coronel Francisco António de Mendonça Martins Vicente
2280 — Coronel António de Oliveira Cascais
2284 — Dr. António Miguel de Lacerda Homem de Melo
2351 — D. Francisco do Amaral Osório de Calheiros e Menezes
2388 — Dr. José Joaquim Corrêa Monteiro Jor
2422 — Carlos Pereira Callixto
2452 — Dr. Alfredo dos Reis Borges
2596 — António Marques dos Santos
2610 — General Mário Firmino Miguel
2730 — José Jorge Gonçalves Cobanco
2737 — Dr. Gabriel Ribeiro Rocha Souto
2777 — Durval Augusto de Abreu Almeida
2819 — Zeferino Robalo de Castro Navarro
2864 — António Alberto Santo André
2903 — Dr. António Marques
2922 — Major Manuel Rosendo Inocêncio
3117 — Engenheiro Júlio Freire Themudo Barata
3228 — Joaquim Barata Navarro de Andrade
3643 — Dr. Diogo Alberto Rodrigues Corrêa e Sebastiana
3703 — Henrique de Senna-Bello Queiroz-Pinto de Atayde

Lista de sócios exonerados a seu pedido em 1991

2690 — Coronel Alberto Policarpo Manso
2742 — José Miguel Granadeiro e Falcão de Carvalho Cerqueira
2801 — Vitor Manuel Duarte Pinto
3042 — Maria do Céu de Sousa Lago Pereira David dos Santos
3123 — Francisco Floriano Marcos
3153 — Dr. Américo Pimenta de Castro Damásio
3232 — Dr. Luiz Steiger Garção
3316 — Cap. de Mar e Guerra Juvenal Martins Pereira de Carvalho
3493 — Sofia Maria dos Santos Tempero
3644 — Orlando Augusto da Silva

CORPOS SOCIAIS PARA 1990/92

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — General Tomás José Basto Machado
Vice-Presidente — Almirante António Galvão de Almeida Brandão
Secretários — Coronel Carlos José Vences e Costa
— Dr. José Manuel Marques Palmeirim
— Dr. Gualter Moutinho Correia Cardoso
Vice-Secretário — José António Reis dos Santos Marques

DIRECÇÃO

Presidente — General Manuel Freire Themudo Barata
Vice-Presidentes — Dr. José Luis Esteves da Fonseca
— Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
Vogais — João António Pacheco Pereira Coutinho
— Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
— Alberto Augusto Martins dos Reis
— Dr. João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
— António Bernardino e Silva Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Presidente — General Joaquim Lopes Cavalheiro
Relator — Dr. Vitor Hugo Rodrigues
Secretário — Dr. João de Barros Paralta

Composto e impresso nas oficinas da Editorial Minerva
MINIGRAFICA — Cooperativa de Artes Gráficas, CRL
Rua da Alegria, 30 — Telef. 346 47 20 — 1200 LISBOA

Depósito Legal n.º 53753/92

LISTA DOS PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL DESDE A SUA FUNDAÇÃO

1	Feliciano de Andrade Moura	28JUL1861	29AGO1861
2	Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	30AGO1861	1OUT1868
3	Feliciano de Andrade Moura	2OUT1868	14NOV1868
4	Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Durane Lorena	15NOV1868	3JAN1874
5	General José Joaquim de Abreu de Viana	4JAN1874	5JAN1877
6	General Augusto Xavier Palmeirim	6JAN1877	31JAN1880
7	General António Maria Fontes Pereira de Melo	1FEV1880	22JAN1887
8	General António Florêncio de Sousa Pinto	23JAN1887	18FEV1890
9	General Miguel Baptista Maciel	19FEV1890	1NOV1900
10	Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	14NOV1900	1AGO1907
11	General José Estêvão de Morais Sarmento	2AGO1907	4ABR1915
12	Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	5ABR1911	10MAR1915
13	Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	11MAR1915	8MAI1935
14	Coronel Henrique Linhares de Lima	1JUL1935	13FEV1953
15	General José Alberto da Silva Basto	21ABR1953	18JAN1958
16	Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	5FEV1958	29NOV1967
17	Brigadeiro João José Soares-Zilhão	2FEV1968	22JUL1973
18	General Alberto de Andrade e Silva	24JUL1973	25ABR1974
19	General João Alegria dos Santos Calado	1JUL1974	31DEZ1977
20	General João de Paiva de Faria Leite Brandão	1JAN1978	31DEZ1980
21	Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	1JAN1981	5FEV1987
22	General Manuel Freire Themudo Barata	5FEV1987	